casadesarmento
centro de estudos do património

Revista de Guimarães

Publicação da Sociedade Martins Sarmento

Boletim. Extractos das Actas das Sessões.

MACEDO, A. Sílvio

Ano: 1945 | Número: 55

Como citar este documento:

MACEDO, A. Sílvio, Boletim. Extractos das Actas das Sessões. *Revista de Guimarães,* 55 (1-2) Jan.-Jun. 1945, p. 99-108.

Casa de Sarmento
Centro de Estudos do Património
Universidade do Minho

Largo Martins Sarmento, 51
4800-432 Guimarães
E-mail: geral@csarmento.uminho.pt
URL: www.csarmento.uminho.pt

Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.
https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

BOLETIM

EXTRACTOS DAS ACTAS DAS SESSÕES

Sessão de 20 de Fevereiro

Presidência do Ex.mo Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes os Directores Srs. José Luís de Pina, Francisco Pereira Mendes, Alberto Vieira Braga e A. L. de Carvalho, Secretário.

— Entre vário expediente, foram lidos alguns ofícios de colectividades científicas espanholas.

— A Direcção resolveu mandar felicitações ao Sr. Dr. Luís de Pina, por ter sido nomeado Presidente da Câmara Municipal do Pôrto.

Sessão solene de 9 de Março

Com a assistência do professorado primário e superior do concelho, entidades oficiais, imprensa, sócios da Sociedade, alunos premiados e suas famílias, realizou-se a sessão solene para a distribuïção de prémios aos alunos mais distintos das escolas primárias.

Presente tôda a Direcção, assumiu a Presidência o Sr. José de Oliveira Pinto, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, Secretariado pelos Srs. Presidente da Sociedade, Reitor do Liceu e representante do Delegado Escolar de Braga.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. Augusto Cunha, num discurso amoroso e inteligente, relatou todos os factos mais importantes ocorridos durante o ano adentro da Sociedade, felicitou os professores pela sua nobre missão de bem educar e instruír os seus alunos, e disse

das vantagens e dos carinhos que o Município de Guimarães sempre dispensava a esta nobilíssima e benemérita Instituïção.

Respondeu depois o digno representante do Município, dizendo que se sentia honrado e satisfeito por presidir a uma festa tão brilhante e interessante, pelo alto significado da sua realização e pelo valor dos frutos e objectivos a colher no futuro.

Premiar é incentivo que perdura e frutifica.

Desde há muitos anos que dentro dos seus recursos de vontade e de esfôrço próprio, dedicou sempre a melhor actividade a todos os actos que se movimentassem nos bons princípios de propagar e defender a instrução. No Pôrto, onde passou a maior parte da sua vida, colaborou com altas individualidades no sentido de activar e melhorar muitos problemas que ao ensino diziam respeito. São, pois, festas simpáticas, estas que estimulam as crianças e às quais todos devem dar o seu amor, a sua inteligência e a sua colaboração.

Seguiu-se depois a distribuïção de prémios, diplomas e merendas.

Algumas crianças dos colégios, recitaram primorosas e lindas poesias.

No final, uma sessão de cinema, oferecida gentilmente pela Direcção do Teatro Jordão, coroou esta brilhantíssima festa das crianças.

*

Alunos premiados em 9 de Março de 1945.

Com livros:

Abação (S. Tomé), Agostinho Vieira Félix e Maria da Conceição Alves Rebelo; *Airão (S. João) — Pôsto Esc.*, Manuel Forte Vieira e Laurinda Marques de Azevedo; *Atães — Pôsto Esc.*, João Novais e Maria Esmeralda da Silva Miranda; *Azurém*, José Tadeu Ribeiro e Maria Isilda Soares da Costa; *Balazar*, Manuel da Silva Castro Guimarães e Maria Pereira Soares; *Barco*, José Machado e Maria Cândida da Silva Monteiro Fernandes; *Briteiros (Santo Estêvão)*, João Alves de Oliveira e Maria da Conceição Vieira de Freitas; *Briteios (Santa Leocádia)*, Manuel Joaquim Gomes Pereira e Conceição Gomes; *Briteiros (Salvador)*, António Jorge Fernandes Marques e Aurora Antunes de Oliveira; *Brito*, José Eduardo Moura e Castro da Cunha Guimarães e Maria da Conceição Baptista

Dias; *Caldas (S. João)*, Joaquim Maria Carreira Lopes Guimarães, António Francisco Ribeiro e Adelina Rosa Ribeiro Pacheco; *Caldas (S. Miguel)*, António Manuel Feliciano Caldas, Joaquim Sérgio Capela Alves e Virgínia Campelos dos Santos; *Idem — Pôsto Escolar*, Maria Amélia Vieira; *Caldelas*, Armando Piairo Salgado, Alberto Eernandes Sampaio e Orinda dos Anjos Capela; *Campelos*, Joaquim Pires da Silva e Laurinda da Silva Pimenta; *Candoso (S. Martinho)*, Rodrigo Teixeira; *Conde (S. Martinho)*, Artur da Silva e Maria Fernandes Machado; *Costa (Santa Marinha) — Pôsto Esc.*, Bento José Ramos Pinheiro e Maria de Lourdes Morais Gonçalves; *Creixomil, Esc. particular de S. José*, Laurentino Leão de Macedo; *Idem, Pombais*, Domingos Alves da Costa; *Idem*, Maria da Assunção Abreu Viamonte Silveira; *Idem, Esc. do Sindicato Nac. de Cutelaria*, Manuel Soares e Joana Maria Dias da Costa; *Donim*, António Martins de Carvalho e Maria da Conceição Salgado; *Fermentões*, António da Silva Ferreira e Maria Emília da Luz Ferreira; *Figueiredo — Pôsto Esc*, José Dias de Sousa e Alda de Jesus Gonçalves; *Gandarela — Pôsto Esc.*, António Francisco de Faria e Maria Amélia Pereira; *Gêmeos — Pôsto Esc.*, Miguel Francisco; *Gonça*, Jerónimo Pereira Fernandes e Esperança da Silva; *Gondar*, Bernardino Gonçalves e Palmira Natália Moreira de Bourbon Sampaio; *Gondomar*, Jorge da Silva Oliveira e Maria Armanda Fernandes da Silva; *Infantas*, Armando Ferreira da Silva e Maria Armandina de Andrade Leite; *Infias*, Domingos Baptista Pedrosa e Rosa Gomes de Araújo; *Idem — Pôsto Esc.*, José Salgado Pereira e Maria Angelina Fernandes; *Leitões*, Domingos Correia da Silva e Adélia de Jesus Rocha da Silva; *Longos*, Avelino Marques da Costa e Maria da Silva Pereira; *Lordelo*, José Eduardo Pedrosa Machado e Maria Arminda da Costa Carneiro; *Idem — Pôsto Esc. de Alto da Ribeira*, Manuel Ferreira e Maria Edite Dias Pereira Fernandes; *Idem — Pôsto Esc. de Samar*, Adelino Gonçalves de Lima e Constança Pereira da Costa; *Mascotelos — Pôsto Esc.*, João Elias Machado Leite da Silva e Maria Fernanda Leite Pereira da Cunha; *Mesão-Frio*, Gaspar Martins Pereira da Silva e Maria Arminda Fontes da Silva; *Moreira de Cónegos*, Joaquim da Silva Fernandes e Maria Elisa da Cunha Ribeiro; *Idem — Pôsto Esc.*, José Luís Mendes e Maria Amélia Miranda da Costa; *Idem — Pôsto Esc. de Ancide*, Deolinda de Oliveira Guimarãis; *Pinheiro*, Rita da Silva; *Polvoreira*, Sidónio Teixeira da Silva e Maria Helena Salgado da Silva; *Ponte*, José Pereira de Freitas e Olinda Marques Teixeira; *Prazins — Pôsto Esc.*, Joaquim Monteiro de Castro e Quitéria da Silva Ribeiro; *Rendufe*, Eugénio Fernandes e Severina da Silva Gonçalves; *Ronfe*, José de Jesus Ferreira e Josefa de Castro Pereira; *Sande (S. Clemente)*, Bento Ferreira Piairo e Cândida da Mota Freitas; *Sande (S. Lourenço)*, Artur Fernandes Esteves e Maria Emília Guimarães Ribeiro; *Sande (S. Martinho)*, António da Silva e Sousa e Maria Margarida Miranda; *Selho (S. Jorge)*, Manuel de Sousa, Manuel Salgado Coelho Lima, Maria do Carmo de Sá Fernandes e Ana de Jesus Salgado Coelho Lima; *Selho (S. Lourenço)*, António Ribeiro Vieira e Maria dos Prazeres Meira; *Serzedelo*, Maria Martins de Lemos; *Serzedo*, Adélio Aureliano Ribeiro Gonçalves Leite e Maria Dolores da Silva Leite; *Idem — Pôsto Esc.*, Maria do Rosário Fernandes Cunha; *Silvares*, João de Lemos; *Taboadelo — Pôsto Esc.*, José Lopes Júnior e Laura Maria Salgado

de Sousa; *S. Torcato,* Alfredo José Fernandes Ribeiro, Aires Plácido da Silva Guimarães, Maria Aurora de Castro Vaz e Maria de Fátima de Freitas Rodrigues; *Vermil — Pôsto Esc.,* David Ferreira de Freitas e Maria Margarida Marques Mesquita; *Vizela (S. Faustino) — Pôsto Esc.,* Fernando Vaz de Oliveira Reis; *Escolas Centrais,* Maria da Conceição da Costa, Maria Manuela Rocha Simões, Urânia Augusta Pinto da Cunha, Maria Judite Dantas Gonçalves, Maria Elisete Dantas Gonçalves, Isolette Maria Ferreira Rocha, Maria Madalena Leite de Freitas Fernandes, Ana Pereira Cardoso, Maria Conceição Fernandes, José Alvaro Baptista Felgueiras, Fernando José Teixeira, António Fernando Eiras Leitão, Valdemar Ribeiro Braga, Analide da Costa Rodrigues, José Alves da Silva Guimarães, Dionísio Lopes Correia da Silva Salgado; Bento da Silva Oliveira e António Augusto Pinto da Cunha; *Escola do Sagrado Coração de Maria,* Rita Pinheiro da Silva, Maria Margarida Mendes, Maria Eduarda da Silva, Armindo Gomes da Cunha Machado, Fernando Manuel Ribeiro da Costa e Francisco Alves Peixoto; *Colégio de N.ª S.ª da Conceição,* Emília Célia Duarte Xavier; *Colégio do Sagrado Coração de Maria,* Maria de Fátima da Cunha Leite de Faria; *Asilo de Santa Estefânia,* Maria Amélia de Carvalho e Alda Clotilde de Carvalho Pinto Rodrigues; *Escolas de S. Francisco,* Pedro Cardoso do Amaral de Meneses, João José Teixeira de Freitas, José Gaspar Cabral Paúl, Alvaro Augusto de Castro Crespo Guimarães, Alvaro Afonso Bravo de Castro, José Luís da Silva Ferreira e Maria Elisete Ribeiro Pinto François; *Oficinas de S. José,* José Marques e Arnaldo de Freitas; *Escola Académica,* Carlos Alberto Carvalho Neves Saraiva, José Manuel da Silva Gonçalves, António José Rebelo e João Caetano Cardoso de Meneses.

Prémios pecuniários:

«Prémio D. Eulália Melo», distribuído à aluna Maria Amélia de Carvalho, da esc. do Asilo de Santa Estefânia; «Prémio Tôrres Carneiro», ao aluno Domingos Salgado, do Pôsto Escolar de Serzedelo; «Prémio Maria Emília», à aluna Maria Emília Abreu, da esc. de Candoso; «Prémio Dr. Avelino Guimarães», à aluna Vicência Correia de Faria Peixoto, da esc. de Leitões, que com menos idade fêz o exame de 2.º grau; «Prémio Venâncio», ao aluno José Maria Teixeira, da esc. de música das Oficinas de S. José; «Prémio Francisco Jácome», ao aluno José de Sousa Pereira, das Oficinas de S. José; «Prémio Francisco dos Santos Guimarães», aos alunos José António Baptista Machado e Maria Alcide Veloso de Castro, da esc. de Urgeses; «Prémio Francisco Fernandes Guimarães», aos alunos José Fernandes e Gonçalo Denis de Oliveira, da esc. Francisco dos Santos Guimarães, de Urgeses; «Prémio Teixeira de Abreu», ao aluno Manuel da Cunha Fernandes, da esc. de S. Francisco; «Prémio Joaquim Pereira Mendes», aos alunos Guilherme da Silva e Maria de Oliveira Pereira, da esc. de Brito; «Prémio Gaspar Lopes Martins», ao aluno Manuel Vitorino, da esc. de Mesão-Frio; «Prémio Amaro Lopes Martins», à aluna Amélia Fernandes Fraga, da esc. de Mesão-Frio; «Prémio Zeferino Cardoso», à aluna Maria de Belém e Silva, do Pôsto Escolar de Pinheiro; «Prémio Dr. António Sardinha», à aluna Maria Manuela Mesquita da Mota, do Liceu

Martins Sarmento; «Prémio João de Melo», ao aluno Vítor Augusto Marques dos Santos, do Curso Comercial da Esc. Industrial de Francisco de Holanda; «Prémio Teixeira de Aguiar», à aluna Maria Maximina da Silva Martins Baptista de Abreu, da aula de Lavores da Esc. Industrial; «Prémio Oitavo Centenário da Fundação de Portugal», ao aluno José Mendes Dias Pereira de Lemos, da aula de Debuxo da Esc. Industrial; «Prémio Francisco José», ao aluno José da Silva, da esc. de Santo Estêvão de Briteiros; «Prémio Simão Costa», conferido à professora D. Teresa da Costa Nogueira, da esc. do Asilo de Santa Estefânia.

«Prémio José Rodrigues Júnior» e «Prémio Manuel Lemos Pinheiro», em objectos escolares, para os aludos José Marques Rodrigues Guimarães e Lourenço Lemos Pinheiro, da esc. de S. Jorge de Selho, propostos pelo respectivo professor.

Sessão de posse de 3 de Abril

Presidência do Ex.mo Sr. Dr. Augusto Cunha, estando presentes os Directores Srs. José Luís de Pina, Alberto Costa, Francisco Pereira Mendes, Alberto Braga e A. L. de Carvalho, Secretário; e bem assim os Ex.mos Srs. António Azevedo, António Sílvio da Silva Fernandes de Macedo, Dr. Eduardo de Almeida, Eleutério Martins Fernandes e Dr. José Maria Ribeiro de Moura Machado, sócios eleitos em Assembleia Geral para a nova Direcção desta Sociedade.

Aberta a sessão, a que assistiram alguns dignos sócios desta Colectividade, o Sr. Dr. Augusto Cunha leu o seguinte discurso:

Meus Senhores:

Está de parabéns a Sociedade Martins Sarmento.

Não podia ser mais acertada nem melhor a escolha dos seus novos dirigentes. Alguns dos seus membros já contam uma larga fôlha de serviços prestados a esta Casa. Dos que a servem pela primeira vez, muito há a esperar da sua inteligência, qualidades de trabalho, requintada sensibilidade artística e interêsse por tudo que diz respeito à cultura do espírito, amálgama de qualidades que contribuirão largamente, e de uma forma perseverante, no progresso da nossa Sociedade.

E' com íntima satisfação que vejo voltar a esta Casa o Sr. Dr. Eduardo de Almeida, seu Sócio Honorário, pelos relevantes serviços prestados. Se outros não houvesse — mas tantos são — um só bastaria para o impôr à mais alta estima e consideração de todos os que entranhadamente querem não só a esta Colectividade, mas também à cidade de Guimarães: Refiro-me ao renascimento da «Revista» que, publicada ininterruptamente desde 1884 até 1913, viu

nesta data suspensa a sua publicação, possìvelmente por falta de quem, com dignidade e competência, assumisse essa pesada tarefa. Mas, em 1921, o Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que com notável brilho exercia o lugar de Presidente da Sociedade Martins Sarmento, pondo no desempenho dêste cargo aturado labor, realçado pela sua bela inteligência, fêz renascer a «Revista de Guimarães», que ainda hoje tanto honra a nossa Instituïção; serviço valiosíssimo que ficará sempre gravado a letras de oiro nos seus anais.

Como disse, são vastos os benefícios que esta Sociedade deve ao Sr. Dr. Eduardo de Almeida, e, de hoje em diante, muitos mais lhe ficará devendo, pois espero que voltará a pôr ao serviço desta Casa o seu espírito cintilante e as suas altas qualidades de verdadeiro intelectual.

Ao deixar êste lugar que tão modestamente desempenhei, pois para mais não davam as minhas minguadas qualidades, mas onde pus sempre o concurso da minha boa vontade, acalentada pela mais viva simpatia e profunda devoção que a esta Casa me prende, quero agradecer aos meus ilustres Colegas a prestimosa colaboração que sempre me dispensaram, a lealdade e estreita camaradagem que sempre nos uniu. Se a todos estou muito grato, não posso deixar de salientar o nome de Alberto Braga, bordão magnífico a que tantas vezes me arrimava, e a quem podemos chamar filho dilecto da Sociedade Martins Sarmento.

Ao Sr. Bibliotecário agradeço a forma cuidadosa como sempre colaborou durante o período da minha administração.

O Sr. Dr. Eduardo de Almeida, em nome dos novos eleitos, disse que aceitara o honroso convite de voltar a esta Casa por ter ouvido mais o seu coração do que a sua inteligência.

De facto o amor que sentia por esta Colectividade era muito, porque muito devia, espiritualmente, à Sociedade Martins Sarmento.

O encargo é pesado, mas a colaboração de todos pode fazer milagres.

Depois enalteceu, desassombradamente, a acção brilhante da Direcção da digna Presidência do Sr. Dr. Augusto Cunha.

O Tesoureiro Sr. Francisco Pereira Mendes, fêz entrega de todos os valores e explicou detalhadamente como teve de ser elaborado o Orçamento para 1945.

Sessão de 3 de Abril

Por proposta do Sr. Alberto Vieira Braga, foi eleito Presidente o Sr. Dr. Eduardo de Almeida, que

depois de agradecer a honra conferida, propôs a seguinte organização, que foi aprovada:

Vice-Presidente, José Maria de Moura Machado; 1.º Secretário, António Sílvio da Silva Fernandes de Macedo; 2.º Secretário e Museus, José Luís de Pina; Tesoureiro, Eleutério Martins Fernandes; Estações Arqueológicas, António Azevedo; »Revista de Guimarães» e Propriedades, Alberto Vieira Braga; Biblioteca, Eduardo de Almeida.

— A Direcção inteirou-se do vário expediente, marcou os dias para as suas reüniões ordinárias e resolveu dirigir a tôdas as colectividades científicas, Câmara Municipal, Arquivo Municipal, Museu Alberto Sampaio, Instituto Minhoto e Junta de Província do Minho, ofícios de saüdações e de colaboração em todos os actos de carácter cultural e de benefícios educativos que se tornem necessários ao progresso da velha e nobilíssima Província do Minho.

Sessão de 9 de Junho

Presidência do Ex.mo Sr. Dr. Eduardo de Almeida, estando presentes todos os Srs. Directores.

— O Director Sr. Alberto Vieira Braga apresentou, na reünião última, uma desenvolvida e justificada proposta encarecendo a vantagem cultural que havia em dar continuïdade à publicação de todos os inéditos de Martins Sarmento. Para que lentamente e aos poucos, — e assim em virtude do acrescido dispêndio material que essas publicações de tômo acarretam —, êsse projecto legítimo e ambicionado de editar tôda a obra integral de Martins Sarmento seja bem sucedido, deve ser encarado a todo o momento, acarinhado e enaltecido, e achegar para êle as possibilidades estranhas do auxílio financeiro e o interêsse da Alta Cultura Nacional, mas não desprezando nunca a Sociedade o direito e a primazia das edições e o dever da sua organização e orientação. Tendo saído já, há muito, o primeiro volume dessa série, os «Dispersos», tempo era, agora, de pensar na publicação do segundo, que na opinião do Sr. Alberto Braga devia abranger e comportar tôda a correspondência epistolar inédita

entre o sábio vimaranense e o epigrafista alemão Emílio Hübner, que abrange um período de perto de vinte anos.

E lembrou então que o Sr. Tenente-coronel Mário Cardoso, muito ilustre Sócio Honorário desta Sociedade, tinha essa larga correspondência devidamente anotada e pronta a ser um dia publicada, podendo dêste modo, a Sociedade, com a competente ajuda do Sr. Tenente-coronel Mário Cardoso, reconstituír um período e uma época de grande labor científico, e dar ao País o conhecimento da valiosa tarefa e da robusta mentalidade de dois Grandes Mestres da epigrafia e da arqueologia.

No final desta desenvolvida exposição, feita pelo Sr. Alberto Braga, o Sr. Presidente interessou-se grandemente pelo assunto, e pediu a êste Sr. Director, obtivesse do Sr. Tenente-coronel Mário Cardoso os informes necessários para se iniciarem os trabalhos dessa publicação, que evidenciará, inegàvelmente, a superioridade e a universalidade da cultura portuguesa e alemã.

Prontamente o Sr. Tenente-coronel Mário Cardoso acudiu à chamada, sempre disposto a servir e auxiliar os problemas e as aspirações desta Casa, reforçando a proposta do Sr. Alberto Braga com o seguinte ofício dirigido ao Sr. Dr. Eduardo de Almeida, Presidente da Direcção:

No Arquivo de documentos reservados da Sociedade da sua mui digna Presidência existe, como V. Ex.ª sabe, uma preciosa colecção de autógrafos de Martins Sarmento e de Emílio Hübner, a todos os títulos valiosíssima, que há muitos anos aguarda possibilidades económicas de publicação.

Trata-se da Correspondência epistolar inédita entre o sábio vimaranense e aquele grande epigrafista alemão, abrangendo um período de vinte anos, decorrido desde 1897 até 1899, ano da morte de Martins Sarmento.

As cartas de Hübner deram entrada na Sociedade juntamente com o espólio literário e científico de Martins Sarmento; as de Sarmento foram generosamente oferecidas à Sociedade pelo filho do glorioso epigrafista, Dr. Rudolfo Hübner, então Professor da Universidade de Bonn. E (caso excepcionalmente feliz!) tôda essa vasta e interessante Correspondência se encontra quási completa, faltando na preciosa colecção apenas alguns raros autógrafos!

Com ela se pode reconstituír inteiramente todo um período de importantíssimos estudos, realizados pelos dois homens de Ciência, no campo da interpretação dos monumentos epigráficos lusitano-

-romanos aparecidos em Portugal, que haviam de figurar no grande Suplemento ao Vol. II do *Corpus Inscriptionum Latinarum*.

E' bem conhecido o permanente interêsse desta Obra monumental para o estudo da época e expansão da civilização romana em tôdas as Províncias do Império. Ela constitue, como V. Ex.ª muito bem sabe, um dos edifícios mais sólidos e admiráveis da erudição e cultura europeia do século XIX, e oferece, hoje e sempre, a mesma importância que no início da sua publicação pela Academia de Berlim, há mais de 80 anos, como obra de consulta imprescindível e fonte abundante e perene de investigação de estudos históricos.

Pois bem. Daquela Correspondência entre o glorioso compilador do Volume do *Corpus* relativo à Paninsula Hispânica e o saüdoso investigador vimaranense, ressalta, nítida, a valiosíssima cooperação dada por êste último, na parte referente a Portugal, ao eminente sábio germânico, que, nas suas cartas, manifesta pelo acertado critério e segura opinião científica de Martins Sarmento o mais sincero respeito e acatamento. Isto representa, sem dúvida, uma glória imperecível para a Ciência portuguesa, cumprindo-nos portanto o dever de a proclamar, perpetuando, com a publicação dessa colectânea de autógrafos célebres, a memória do sábio que tanto soube honrar a sua e nossa Pátria.

Parece-nos, pois, que sobejamente se justifica a publicação dessa preciosa correspondência científica, a qual, acompanhada das necessárias anotações elucidativas de certas passagens, despertaria, sem dúvida, o maior interêsse em todos os meios cultos, tanto nacionais como estranjeiros, e traria para a nossa Sociedade, editora dêsse volume, um justificado relêvo.

Resta eliminar os obstáculos de ordem económica que, até hoje, se têm opôsto a tal publicação, para que ela possa ser um facto, mas queremos supor que o prestígio de que V. Ex.ª tão justamente goza, como ilustre Presidente da Sociedade Martins Sarmento, saberá vencer as dificuldades que os esforços, aliás louváveis, de Direcções anteriores não conseguiram remover.

Já no prefácio dos DISPERSOS do investigador vimaranense, editados pela Sociedade e publicados, em 1933, pela Imprensa da Universidade de Coimbra, a expensas desta, se aludia à necessidade da vinda a lume do EPISTOLÁRIO, na seqüência da publicação das OBRAS COMPLETAS de Martins Sarmento (que a extinção daquela Imprensa infelizmente suspendeu), como parte integrante do espólio científico inédito do sábio exumador da *Citânia* de Briteiros.

E' convicção nossa de que, hoje, o «Instituto para a Alta Cultura» não deixará de, a pedido da Sociedade Martins Sarmento, vir em auxílo da sua inteligente iniciativa, que, dado o formato da obra a publicar (o mesmo dos DISPERSOS, acompanhada de algumas gravuras indispensáveis, envolverá talvez uma despesa de 12 a 15.000 escudos, evidentemente fora das possibilidades únicas do estreito orçamento da nossa Instituïção.

Sem outro assunto, creia V. Ex.ª na minha alta consideração e sincera estima, rogando-lhe que me perdoe, e tome na consideração qne merecerem estas sugestões, que, na minha qualidade de sócio da Instituïção, me permito apresentar, pelo convencimento firme de que elas estão também no ânimo de V. Ex.ª e da ilustre Direcção a que tão brilhantemente preside.

— O Sr. Director do Museu comunica que na Secção de Arte Moderna da nossa Sociedade vão, em breve, figurar algumas obras escolhidas de Artistas portugueses, que serão depositadas pelo Museu Nacional de Arte Contemporânea.

O ilustre Estatuário, Escritor e Director daquele Museu do Estado, Sr. Diogo de Macedo, tomou a inteligente iniciativa de contemplar alguns dos principais Museus do País com o depósito, por tempo indeterminado, dessas obras escolhidas, contribuíndo assim altamente para a difusão da cultura artística no nosso meio.

E' de louvar a preferência que, a instâncias do nosso conterrâneo o Pintor e Professor Sr. Abel Cardoso junto do ilustre Artista Sr. Diogo de Macedo, foi dada, em Guimarães, ao Museu da Sociedade Martins Sarmento, Instituïção cujos esforços no sentido de promover e propagar a instrução e a educação popular neste Concelho são nobremente mantidos, continuando-se assim uma tradição, que se revigora e fortalece em novos campos de acção social.

Mais disse o Sr. Director do Museu que tinham sido já enviados ofícios de agradecimento aos Srs. Diogo de Macedo e Abel Cardoso.

— A Direcção indicou o nome do Sr. Vice-Presidente desta Sociedade para a representar junto da Comissão encarregada de levar a bom termo a reorganização da Colegiada de Guimarães.

O Secretário

A. SÍLVIO MACEDO.